

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 190/2025 - DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS – PPA E DO PROJETO DE LEI Nº 189/2025 - DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DO ANO DE 2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS - LDO. Em 22 (vinte e dois) de outubro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 18 horas, temporariamente na Associação Ibitinguense Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Ibitinga - Crea (Rua Antônio Casemiro, nº 45 – Bairro Petrópolis - Ibitinga/SP, foi realizada a Audiência Pública para discussão do PLO nº 190/2025 - Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município da Estância Turística de Ibitinga para o período de 2026 a 2029 e dá outras providências – PPA e do PLO nº 189/2025 - Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro do ano de 2026, e dá outras providências – LDO. O Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Vereador Ricardo Prado abriu a presente audiência cumprimentando e agradecendo a presença de todos os presentes e informando que esta audiência terá duração de duas horas, prorrogando se necessário para a conclusão do assunto, e que está sendo gravada e transmitida pelo Facebook oficial da Casa, que após o término será postado no site da Câmara e que será lavrada a ata junto a esta Comissão. E a população que está acompanhando essa audiência pública de casa poderão também fazer as seus questionamentos sobre os assuntos aqui abordados através do e-mail camara@camaraibitinga.sp.gov.br, citando no assunto audiência pública, a data de hoje, 22/10/2025, se identificando com nome completo e CPF no texto. Os arquivos que serão apresentados estão disponibilizados no site da Câmara Municipal: www.Ibitinga.sp.leg.br – atividade legislativa – audiência pública – 2025. Neste momento registrou a presença dos seguintes vereadores e autoridades presentes: Vereador César Diego Sandoval Mas Urtado – Vice-Presidente da Comissão, Vereador José Nilson Viana - Secretário da Comissão, Vereador Antonio Esmael Alves de Mira – Presidente da Casa, Vereador José Aparecido da Rocha, Vereador Célio Roberto Aristão, Vereador Marcos Geretto Caldas Mazo, Vereador Murilo Bueno, Vereador Rafael de Castro Hirabarasi, a Diretora Financeira da Casa – senhora Fátima Aparecida Johansen e o Procurador Jurídico da Casa – Dr. Paulo Pinezi, representando o Executivo, o senhor Secretário Municipal de Finanças da Prefeitura Municipal – senhor Maurício Rodrigues Mergulhão, Diretor de Finanças e Orçamento da Prefeitura Municipal – Senhor Lilson Aparecido Mattioli, Diretora de Articulação Federativa da Secretaria de Planejamento - senhora Daniela Ponzinelli dos Santos, o Diretor do SAAE – senhor Belmiro Sgarbi Neto, o Superintendente da FEMIB – senhor Agnaldo Ferrari. Após, foi realizada a leitura do PLO nº 190/2025. Em seguida o Presidente da Comissão abriu a palavra para discussão dos projetos. Perguntou como foi feita a elaboração desse projeto, se houve a participação de todas as secretarias, ou só das secretarias de finanças e planejamento. O senhor Maurício disse que cada secretaria apresentou aquilo que achou necessário ser feito na sua secretaria, e que foram adequando as receitas nas despesas, estabelecendo ao longo do programa, havendo a concordância de todas as secretarias. O Vereador Murilo perguntou o critério utilizado para definir a taxa média de crescimento das receitas, se houve correção da inflação, exclusão de receitas atípicas ou se a projeção se baseou apenas nas médias nominais históricas. O senhor Maurício respondeu que a projeção das receitas foi feita utilizando os orçamentos anteriores, que é a orientação inclusive do Tribunal de Contas, bem como a evolução do IPCA e também a orientação do governo do estado que em virtude da entrada em vigor da nova legislação tributária, pois existe muita incerteza no que vai acontecer o ano que vem. E que isso consta na MTR 571 – estudos da receita. O Vereador Murilo perguntou sobre o programa Casa em Ordem – estabelece limpeza nas praças e que apenas metade das praças estarão limpas em 2026, e que vai progredindo até 2029 para ter cem por cento das praças limpas. O senhor Lilson respondeu que são valores de estimativas, sendo o parâmetro mínimo considerável necessário para ser alcançado já sendo programada aquelas que ainda existirão, mas que nada impede que os cem por cento sejam cumpridos antes do período estimado. O Vereador Murilo relatou sobre o setor da saúde, questionando onde estão as metas que falam que a saúde irá melhorar. Não havendo pessoa

responsável pelo assunto, o Diretor Lilson respondeu que as melhorias estão ligadas com as 16 unidades da saúde e que automaticamente já transformam em qualidade de pessoas e local de atendimento, mas que nada impede buscar melhoria quanto a funcionalismo e atendimento. O Vereador Murilo questionou sobre o programa 0025 – investindo no esporte semeando lazer e bem-estar, ele fala em promoção da qualidade de vida, só que o único indicador que ele apresenta é o número de quadras, perguntando onde estão as metas de impacto e se o esporte está mudando a vida as pessoas. Não havendo a presença do secretário da pasta a pergunta não foi respondida. O Vereador Murilo falou sobre o programa 0027 - Ibitinga vigilante segura, diz que vai tornar a cidade mais segura, só que os indicadores tomam por base o número de atendimentos da Guarda e da Defesa Civil, e perguntou onde estão as metas de redução de criminalidade. Neste momento o Vereador Rafael falou que analisando o projeto e até dialogando, é que na análise de muitos índices, não se consegue vislumbrar que esse índice se traduz de fato em melhoria de qualidade de gasto, melhoria de qualidade de serviço, por exemplo, o índice escolhido na educação é o IDEB que é reconhecidamente um nível, um índice de qualidade educacional. Então o avanço dele, por consequência, significa um avanço na qualidade do serviço, mas não necessariamente outros índices traduzem essa mesma qualidade, pois o indicador não traduz numa realidade e é muito difícil analisar o documento contendo esses índices, pensando que é uma política pública para quatro anos. O Diretor Lilson disse que no caso da Secretaria de Segurança ela busca atendimento, não faz somente o atendimento através da GCM, como faz pelo Corpo de Bombeiro e agora também pela Defesa Civil. O Senhor Maurício disse que colocando essa numeração decrescente não quer dizer que determinado serviço está melhorando ou piorando. O Vereador Murilo perguntou sobre o programa 0026, coordenação e gestão administrativa e financeira, se há algo que justifica essa menção direta. O Diretor Lilson disse que faz parte de uma das ODS, pois todo órgão público se torne transparente a ponto de prevenir e combater a corrupção. O Vereador César falou sobre o orçamento participativo e questionou em qual parte do projeto está considerando as respostas dos questionários. O Diretor disse que há sobre o recapeamento, dentro da mobilidade, e as demais questões de vagas de escola, a partir desse ano já está se conseguindo a ampliação, e foram sim incorporadas dentro do PPA. O Vereador Rafael perguntou sobre o programa 0044 e sua evolução, mas que em 2029 há uma queda. O Diretor disse que a prefeitura está com muita dificuldade de angariar recurso e que o ano de 2029 que será ano eleitoral dificultará a busca por recurso e que a projeção visa cumprir as metas do Tribunal de Contas, pois colocando valor que não se alcance terá que justificar o motivo. Nas metas que foram colocados maiores valores é porque considera que o município conseguirá buscar mais recursos. O Vereador Ricardo mencionou o programa 0044 e falou que consta o transporte público, sendo confirmado pelo Diretor que já está sendo realizado estudo para viabilizar esse transporte o quanto antes. O Vereador Rafael falou do transporte e questionou como está esse serviço, considerando o plano de planejamento urbano que foi aprovado aqui neste ano, que previa mais linhas. O Diretor disse que as linhas existem e que a divisão será base para estudo e viabilidade de implantá-las, e que o PPA e a mobilidade são duas peças conjuntas que andam paralelas, mas que no decorrer na aplicação será visto o que está dando certo ou não e que no decorrer desse trabalho pode ser que tenha que adequar. O senhor Maurício disse que está se realizando estudos para saber como poderá ser implantado o transporte público. O Vereador Rafael disse que seria realmente muito importante a atualização do plano, porque foi enviado esse ano, foi aprovado por essa casa, por essa legislatura e fica uma situação desconfortável haver essa divergência documental com a execução prática. Neste momento passou para discussão do PLO nº 189/2025, sendo realizada a leitura da sua justificativa, pelo secretário da comissão. O Vereador Ricardo perguntou sobre o artigo 6º do projeto e que até o ano passado havia a autorização de 10% do orçamento para ser utilizado pelo município. O Diretor Lilson respondeu que na LDO só cita que de acordo com a lei orçamentária irá conter esse percentual, porque ela é pré-determinada na lei orçamentária, mas somente sobre as transposições, remanejamento e transferência e o percentual sobre o decreto é em cima da lei do orçamento. O Vereador Murilo perguntou sobre o artigo 2º e que ele repete em outros municípios, mas que são padronizadas, mas esse artigo em especial precisa ser mais adequado ao nosso município e perguntou se as metas são iguais e se não houve

planejamento para Ibitinga. O Diretor Lilson respondeu que hoje o Tribunal de Contas cobra a inclusão das ODSs, se tornando uma questão bem similar por isso quando se encontra a igualdade nessas descrições, é porque a maioria vai estar dentro também da questão dos descritivos das ODSs, porque é o que governo federal hoje instaurou e é o que tem que seguir como padrão, sendo confeccionado o projeto dentro da necessidade de Ibitinga. O senhor Maurício disse que as diretrizes dos municípios são para o país inteiro. O Vereador Rafael perguntou sobre a reserva para cumprimento de obrigações legais relacionadas à sentenças jurídicas no valor de quase R\$ 7 milhões, na Secretaria de Finanças e questionou a previsão baixa em outras secretarias e se há como reduzir as sentenças judiciais que estão travando o orçamento. O Vereador José Rocha falou dos projetos que estão na Câmara que estão tirando o orçamento de várias secretarias. O Diretor disse que os eventos do turismo são pré programados e a reserva de contingência está sendo usada para a folha de pagamento. O Vereador José Rocha falou da importância do município melhorar e planejar o orçamento com gastos reais para não ter que ficar remanejando e talvez prejudicar alguma secretaria ou serviço. O Diretor mencionou projeto sobre a contratação de professores por tempo determinado que visa a diminuição das ações trabalhistas, mas que a solução é a longo prazo. O Vereador César falou do artigo 29, parágrafo 4º, sobre página de internet, prestação de contas das entidades. O Diretor disse que o secretário Maurício está cobrando as entidades e as secretarias relativamente responsáveis pelos repasses, que seja adotado quadrimestralmente essa prestação de contas e colocada no site, que na verdade a lei obriga do quadrimestre. O Vereador Murilo perguntou se será possível pagar integralmente o transporte universitário e quando. O Diretor respondeu que a partir do ano que vem começa a fazer a melhora da condição desse transporte, iniciando por uma diminuição do valor pago pela universitário. O Vereador Ricardo perguntou sobre o orçamento do SAAE para o ano que vem. O Gestor do SAAE, senhor Belmiro, disse que o orçamento do SAAE é suportável com a própria receita. O cidadão Mateus falou de alguns erros de digitação do texto do projeto e também do transporte público da cidade, se é prioridade do prefeito, as quatro linhas que estão no plano e se irá suprir a demanda e qual o valor para a população e que também não fala de tarifa zero. O Diretor respondeu que serão realizados trabalhos de campo e que será aplicado o transporte onde haverá uma demanda maior, mediante estudos e que não deixará de atender a população, suprimindo várias linhas e que a secretaria de trânsito está levantando a melhor forma de contração e assim que tiver os valores serão divulgados, mas que até o momento não sabe qual será a metodologia adotada e que está buscando a melhor forma para o município e população, com qualidade. O munícipe Mateus perguntou se essas linhas serão implantada nas áreas periféricas e se está tudo certo para implantar no ano que vem, sendo confirmado pelo Diretor. O munícipe mencionou os 155 eventos previstos e indagou se eles acontecerão no centro e sobre salvaguardar o patrimônio, isso não acontece na prática e que durante a execução dos projetos da Lei Aldir Blanc, os proponentes dos projetos tiveram dificuldade em usar palco, de conseguirem a anuência do secretário e que também a tempo atrás, o grupo musical de teatro Liberty, que ensaiava, infelizmente, na rodoviária teve que parar seus ensaios por conta da chuva e das péssimas condições que são disponibilizadas para eles, mas que temos o teatro e a parte de cima do museu e questionou o que será feito com relação a lei Aldir Blanc e sobre onde acontecerão os 155 eventos. Mas como não havia a presença do secretário da pasta não houve resposta. O Vereador Ricardo perguntou ao Superintendente da FEMIB se há intenção de colocar mais cursos na faculdade, sendo respondido que no início a faculdade havia dois cursos, pedagogia e turismo, mas que o turismo não deu turma, e no decorrer do tempo esse curso foi interrompido, na sequência foi feito o curso de administração e de pedagogia e que hoje com os recursos que a municipalidade investe na fundação educacional e é repassado, 90% são custeados folhas de pagamento, impostos e outros. Em 2025 foram 5 milhões e meio e em 2026 aumentou 4,8% e que a demanda de um terceiro curso seria na área de tecnologia mas de pequena duração, mas que hoje a faculdade está focada em manter os cursos de pedagogia e administração e que em 2026 tenham uma grade mais focada e os recursos que possuem cumprem o orçamento, maximizando os resultados, e disse que não estão pensando num primeiro momento num terceiro curso mesmo, porque não espaço físico, a não ser que venha alguma verba extra que consiga implantar um terceiro curso. O Vereador José sugeriu parceria com SEBRAE, SENAI. O

senhor Agnaldo disse que já foi tratado sobre isso, mas que o SEBRAE pede um espaço exclusivo, mas há a possibilidade futura de uma composição com a faculdade SEBRAE. O Vereador Rafael perguntou ao Gestor do SAAE sobre a tarifa social, se ela está prevista no orçamento, sendo respondido que ela está prevista e a previsão para 2025 foi R\$ 35.645, 00 e para 2026 ela só aumentou 2% já prevendo essas quedas de arredação. O Diretor disse que esse impacto está indicado na LDO. Terminada a explanação o Presidente informou a todos que a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade analisará a discussão realizada nessa audiência que embasará os pareceres a serem apresentados juntos aos projetos. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a audiência. Esta Ata, resumo da Ata Eletrônica em áudio, disponibilizada no site oficial da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga, foi lavrada por mim, José Nilson Viana – Secretário desta Comissão, que após ser lida e aprovada vai assinada pelos membros da Comissão presentes. Ibitinga, 22 de outubro de 2025.

Presidente – Vereador Adão Ricardo Vieira do Prado _____

Vice-Presidente – Vereador César Diego Sandoval Mas Urtado _____

Secretário – Vereador José Nilson Viana _____